



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços segue forte no 1º Trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) o setor de serviços foi responsável por **59%** no 1º Trimestre de 2024 da totalidade do PIB variou **2,5%** 1º trimestre de 2024 (frente ao mesmo período de 2.023). Frente ao quarto trimestre de 2023, o PIB (Produto Interno Bruto) de 2023 cresceu **0,8%**.

O crescimento do setor de serviços, que alcançou **3,0%** no 1º trimestre de 2024, contribuiu significativamente para o crescimento econômico do Brasil. Dentro desse setor, o destaque foi o comércio, que avançou 3% entre janeiro e março. Outros segmentos, como Informação e Comunicação e Outras atividades de serviços, também tiveram crescimento, de 4,6% e 4,7%, respectivamente.

A economia brasileira está atravessando um bom momento, impulsionada por vários fatores positivos destacados abaixo:

Geração de Emprego: O Brasil está em uma fase positiva na geração de emprego, o que contribui para uma sensação de estabilidade e segurança econômica entre os trabalhadores.

Massa Salarial Crescente: Com mais dinheiro em circulação, o consumo é estimulado, aumentando a produção.

Inflação Controlada: Uma inflação controlada preserva o poder de compra dos consumidores, permitindo um crescimento sustentável da demanda.

Crédito Acessível: Apesar dos juros elevados, o crédito está mais acessível, facilitando tanto o consumo das famílias quanto os investimentos das empresas.

PIB 2024 - 1 Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	3,0	1,4
Comércio	3,0	3,0
Transporte, armazenagem e correio	0,4	0,5
Informação e comunicação	4,6	2,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,5	0,0
Atividades imobiliárias	3,9	1,0
Outras atividades de serviços	4,7	1,6
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,3	-0,1
PIB a preços de mercado	2,5	0,8
Consumo das Famílias	4,4	1,5
Investimento (FBCF)	2,7	4,1
Industria - Total	2,8	-0,1
Agropecuária - total	-3,0	11,3



Nota Econômica Semanal

A expansão dos serviços, a décima quinta alta trimestral sucessiva, é consistente com o aumento do consumo das famílias. Os destaques nesse caso foram comércio (+3%), informação e comunicação (+2,1%), outras atividades de serviços (+1,6%) e atividades imobiliárias (+1%). São setores intensivos em mão de obra, que, no todo, respondem por 51% da população ocupada, contra uma participação de 41% no PIB a preços básicos.

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8%	11,3%	-0,1%	1,4%	4,1%	1,5%	0,0%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,5%	-3,0%	2,8%	3,0%	2,7%	4,4%	2,6%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,5%	6,4%	1,9%	2,3%	-2,7%	3,2%	2,1%
Valores correntes (R\$) 1 trimestre	2.7 trilhões	192.2 bilhões	573.7 bilhões	1.6 trilhão	458.8 bilhões	1.8 trilhão	442.8 bilhões

Além disso, enquanto o setor de serviços se destaca, é necessário um crescimento mais equilibrado entre os diferentes setores da economia para garantir uma recuperação econômica sustentável. Dependência excessiva de um único setor pode expor a economia a riscos elevados em caso de flutuações adversas nesse setor.

Entretanto, o setor de serviços pode enfrentar dificuldades devido a fatores como a inflação ainda em alguns setores como o de serviços e alimentos e a política monetária restritiva, que podem impactar o consumo e os investimentos futuros.

Outro ponto que impacta o PIB é a política fiscal que enfrenta cinco desafios principais em 2024: controle de gastos, aumento da arrecadação, cumprimento das metas fiscais, reforma tributária e administração da dívida pública. O Brasil mantém um compromisso de ajuste fiscal de 0,5% do PIB anualmente até 2026, exigindo rigorosas políticas de controle fiscal para alcançar essas metas.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br